

Redacção, administração
e Oficinas-tipográficas
Avenida Agostinho Pinheiro
AVEIRO

Campeão das Províncias

Decano dos jornais portugueses

fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Mata

Director de 1 de Agosto de 1896 a 5 de Outubro de 1922 — Firmino de Vilhena de Almeida Mata

Propriedade da Empresa "Campeão das Províncias,

ASSINATURAS—Em Portugal, 4\$20. Para a África, 8\$50.
Para os restantes países, 15\$00.

Publica-se aos sábados

ANÚNCIOS—Na 1.ª página, \$50; na 2.ª e 3.ª \$40; na 4.ª, \$35; na 5.ª e 6.ª 30; na 7.ª \$25; na 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, \$45. A todos acresce o imposto do selo, sendo contados pelo linémetro de cp.º 8, linha singela.

Número do dia, \$10; atrasado, \$12.
A cobrança feita pelo correio, acresce a importância a dispendir com ela.
A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mês e cobrada no começo de cada trimestre.

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

Os srs. assinantes têm o desconto de 10% nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas Oficinas-tipográficas.

Não se restituem os originais.

O P. R. P.

Como fôra oportunamente anunciado, realizou-se no passado domingo, 22 do corrente mês de outubro, a reunião das comissões municipais políticas do distrito, filiadas no Partido Republicano Português.

Só faltaram, talvez por motivo justificado, o que ignoramos, a comissão política de Sever do Vouga e de outro concelho.

Presidiu o sr. dr. José Domingues dos Santos que em nome do Directório aqui veio para aplanar dificuldades e solucionar o caso da escolha do novo governador civil para este distrito, dificuldades provenientes da demissão violenta e incorrecta de que foi vítima o dr. Costa Ferreira.

Falou em primeiro lugar o dr. José Domingues dos Santos, que num substancioso discurso advogou o principio das mutuas transigências, traçando o perfil moral, intelectual e o ótimo genio combativo do dr. José Barata, acabando por lhe enumerar os serviços prestados à República e ao Partido Republicano Democrático deste distrito.

Em seguida o dr. Manuel das Neves tomou a palavra falando em nome do dr. Barata, ausente em Lisboa, e expoz quanto com ele se passou relativamente ao caso que se prendia com a demissão do governador civil dr. Costa Ferreira, fazendo também varias outras considerações que foram bem apoiadas pela assistência.

Falou também o sr. dr. Costa Ferreira que em linguagem quente, e a certo ponto indignada, justificou todo o seu procedimento como governador civil, sendo tomada em muda consideração toda a exposição feita.

Finalmente o sr. dr. André dos Reis fez também varias considerações sobre o motivo e fim daquela reunião, procedendo-se em seguida à votação dos nomes a serem apresentados ao governo da República para este escolher o que melhor conviesse à orientação politica a seguir no momento, dando ela como resultado o seguinte:

Dr. José Barata 10 votos, dr. Jaime Vilares 5 votos, dr. André dos Reis e António Gurgo 4 votos cada um.

Depois de feito o escrutínio,

A viagem ao Brasil

Como epilogo da magnifica viagem que o Chefe do Estado de Portugal e a missão intelectual que o acompanhou, fizeram ao Brasil, melhor do que quaesquer das nossas palavras de apreciação reúnem os belos escritos dos dois apurados romancistas e poetas que são Jaime Cortezão e João de Barros, e dos valorosos e consideradissimos militares os srs. general Bernardo de Faria, director do Collegio Militar e Augusto Neupart, vice-almirante.

Assim honramos hoje as colunas do *Campeão das Províncias* com os pensamentos desses ilustres homens portugueses, concorrendo desta maneira para um esclarecimento mais completo da meritória obra de aproximação luso-brasileira, e do valor do Brasil como potencia militar:

«O Brazil está mais proximo de Portugal do que nós do Brazil» — diz o sr. Jaime Cortezão

Eu vi—e só vendo se aprende de verdade—no entusiasmo e carinho indisiveis com que o sr. Presidente dr. Antonio José de Almeida foi recebido no Rio de Janeiro, todo um povo aclamando a Nação-Mãe, a Terra augusta dos seus Maiores.

O Brazil culto ama a Patria de origem e os maiores escritores brasileiros procuram dar aos compatriotas o mais alto sentido historico da sua origem portugueza, como o ático Afranio Peixoto nesse formoso livro—*Minha Terra e Minha Gente*, em que as glórias civilisadoras, os poetas, os heroes e as graças da lingua luzitana são cantados com o desgarre e a eloquencia dum rapsodo.

A essa attitude temos nós com attenção igual correspondido? Não, o Brazil está mais proximo de Portugal do que nós do Brazil. Portugal cultivava menos os sentimentos de Patria-Mãe que o Brazil os de Nação-Filha.

Urge por nosso dever e interesse que nos aproximemos do Brazil. Esta viagem crêmos que foi um grande passo nesse sentido. Mas um passo apenas num longo caminho.

O Brazil sobre nos restituir, pela contemplação do seu passado, a consciencia das nossas antigas virtudes realisadoras, constitue para nós, com o progresso vertiginoso dos seus Estados e cidades, uma lição épica de esforço.

Para essa aproximação intima, que é necessario estabelecer entre as duas nações e compreensão historica da missão de cada uma, crêmos que muito póde contribuir depois de sancionada e posta em marcha, a convenção literaria para cujas negociações tivemos a honra de contribuir.

Portugal será por via desse documento a primeira das três grandes nações, cujas linguas e civilisação se projectaram além Atlantico que possa orgulhar-se de dizer que a sua Bibliotheca abrange na sua função nacional por direito materno, a glória de arquivar a magnifica produção literaria da Nação-Filha.

Jaime Cortezão

«A nossa «semana brazileira» deixou ralzas de eternidade»
afirma o poeta João de Barros

João de Barros, por seu turno, o poeta que portuguezes e brasileiros se habituaram, de há muito, a admirar, pensa o seguinte do notavel acontecimento que foi, para os dois países irmãos e amigos, a viagem do sr. dr. Antonio José de Almeida:

Se em Portugal houvesse um alto ideal de civismo, reunindo e congregando todas as almas no mesmo fervor patriótico e na mesma fé ardente no Futuro, seria facil dizer a amplitude e a impor-

A Tabela de emolumentos judiciais

Se estão bem lembrados não-de recordar-se de que foi o «Campeão das Províncias» o primeiro jornal a chamar a attenção dos funcionários judiciais para a forma como de Lisboa nos informavam estar correndo a elaboração da nova tabela.

Nessa altura aqui se disse que uma certa desliadade estava a ser usada da parte dos senhores escrivães de Lisboa, e se o diziamos com verdade ou não, vieram-o confirmar agora os termos em que ela foi publicada.

Aquilo, primeiro, não parece ter sido feito, como se dizia, por uma comissão de escrivães e contadores, aliás não teriam sido estes os primeiros a dirigirem-se ao sr. Ministro da Justiça para que elle a modificasse a seu favor; segundo, não parece ter sido feita por escrivães sabedores, aliás não seria uma série de desconchavos, muitos deles inexequíveis; terceiro, parece que nela só se atendeu a Lisboa e Porto, pois só os funcionarios judiciais daquelas comarcas são nela beneficiados, etc., etc., por aí fora até acabar na confusão, dificuldade e complicação em que lança a própria conta a fazer-se.

Merecem realmente um voto de louvor a conceder pelos seus colegas da provincia, que continuam, como para tudo que a ela diga respeito, a não ser gente.

Como nos falta espaço e tempo, apenas ao de leve nos referimos a este assunto, guardando para o próximo número as considerações que os seus inúmeros erros e falhas merecem.

Hoje, e só como manifestação da opinião de que aquela tabela tem de ser, e já, suspensa, aliás ninguém dentre os que se têm servido dela se entenderá, é que ocupámos as nossas colunas com estas breves referências a um trabalho que, n-scendo da necessidade de se melhorar o funcionalismo judicial do país, apenas favorece Lisboa e Porto, com prejuizo da provincia, principalmente dos senhores contadores e officiais de diligências.

Liceu Central de Avelro.—Abriram ontem as aulas no Liceu, cuja frequência é este ano de 372 alunos.

A frequência é superior à dos anos anteriores, o que confirma o bom crédito de que goza o primeiro estabelecimento de ensino no nosso districto.

Boletim official — Reassumiu as suas funções de juiz de direito desta comarca o sr. Visconde de Olivá.

A seu pedido foi colocado na comarca de Torres Novas, o sr. António Dias da Silva, escrivão de direito em Tondela.



tomou de novo a palavra o dr. José Domingues dos Santos pondo em relevo a alta consideração que o Directório do Partido tinha para com as comissões políticas do distrito dizendo que a sua vinda a Aveiro assistir áquella reunião, caso unico na vida política do partido, era uma frizante prova de quanto afirmava e da disposição em que o governo estava de, por sua parte, cumprir a lei organica do partido, que lhe competia observar.

Parece que em virtude da impossibilidade do dr. Barata tomar conta da cheffia do distrito, devido aos afazeres da sua vida particular, que o obrigam durante este ano a permanecer em Lisboa, será nomeado o sr. dr. Jaime Vilares, que é formado em matemática, professor do liceu do Porto e um elemento de valor político em Oliveira do Bairro.

Porem, logo que termine os seus afazeres, o dr. José Barata regressará a Aveiro para, segundo declarou o dr. José Domingues dos Santos, continuar aqui a prestar os seus valiosissimos serviços á República e ao Partido Republicano Português.

A reunião que começou ás 5 horas da tarde e se realizou numa das salas da redacção do «Debate», terminou perto das 8 da noite, sob a melhor impressão da união cada vez mais forte do partido.

Estiveram aqui, dentre os melhores representantes das comissões políticas, os srs. dr. Adolfo Coutinho, dr. João Salema, dr. Jaime Vilares, etc.

O sr. dr. José Domingues dos Santos após a reunião retirou-se de automovel em direcção ao Porto.

Posse

Tomou ontem posse o novo governador civil deste districto, sr. dr. Jaime de Andrade Vilares, antigo deputado e distincto professor do Liceu do Porto. O acto foi muito concorrido e solene, não obstante só tarde se ter recebido comunicação da sua vinda e ser dia de feriado nacional.

Usaram da palavra os sr. drs. Joaquim de Melo Freitas, Manuel das Neves, André dos Reis, José Domingues dos Santos, José Henriques Barata, major António Mendonça e Faustino de Andrade, sendo todos calorosamente applaudidos.

Por ultimo, agradecendo e expondo a sua administração, falou eloquentemente o sr. governador civil, dr. Jaime Vilares, que, interrompido por vezes com applausos, foi no fim verdadeiramente ovacionado pelo publico que enchia completamente o salão nobre do edificio.

Combólos tramways entre Aveiro e Coimbra.— Como em Coimbra, causou entre nós a melhor impressão, o estabelecimento no proximo ano, de tramways, ligando assim as duas cidades, com um serviço mais económico.

tancia que teve para a Nação inteira a vitoriosa viagem presidencial ao Brazil.

O sr. dr. Antonio José de Almeida foi, como todos sabem, recebido de braços abertos, com inextinguível carinho, com amizade fraterna, — e a sua eloquencia arrebatadora, as suas afirmações levantadas, a sua clara visão de estadista conquistaram e seduziram todos os corações e todas as consciencias.

Portugal viveu no Brazil uma hora magnifica, e não apenas uma hora de passageiro triumpho. Quer pela excepcional impressão de encanto que o Presidente deixou, quer pelas negociações concluidas ou encetadas sobre assuntos de interesse maximo para o bom entendimento entre os dois países, quer pela nitida e limpida convicção de todos os discursos do sr. dr. Epitacio Pessoa — que, numa forma de elegancia helenica, soube admiravelmente dizer o amor do Brazil a Portugal — a nossa *Semana Brasileira* deixou raizes de eternidade. E não é preciso ter muita imaginação para sonhar a arvore frondosa que, de um ao outro lado do Atlantico, abrirá dentro em breve a sua copa verdejante, abrigando, como frutos da mesma seiva, as estreias do Cruzeiro do Sul e as cinco chagas do nosso velho brazão...

Mas este sonho, que é, decerto, o sonho de toda a alma do povo portuguez — entedel-o-hão os nossos políticos, os nossos dirigentes, os nossos financeiros? Não tenho outro receio que não seja esse, ao querer dizer o que penso sobre o resultado imediato da viagem presidencial. Mas, sobre o seu esplendido resultado definitivo, e mais ou menos proximo, não existe para mim a mais pequena duvida: — como nunca, desde essa viagem, Portugal no Brazil é e será amado e querido, porque soube dizer-lhe, com nobreza de sentimento, numa hora que para outro país seria, porventura, de retaliação e odio, a sua afeição perene e a sua ternura de irmão.

João de Barros

O exercito brasileiro será um dos primeiros do mundo a sair do periodo de hesitações que succedeu á grande guerra

«Dezoito horas, aproximadamente, foi o tempo que, nas manhãs dos dias passados no Rio, me ficou disponível para conviver, no ambito puramente militar, com os meus camaradas do exercito brasileiro. Nem dobrado tempo chegaria para se realizar o plano de visitas por eles esboçado. E, se tambem a mim me pareceram breves os momentos dedicados a essas visitas, certo é que, pela escolha dos estabelecimentos visitados e formaturas de tropas presenciadas, pela franqueza e sinceridade das informações que me iam sendo dadas no decorrer das visitas, e, finalmente, pela rapida leitura feita de alguns dos mais importantes documentos officiaes com que fui presenteado, parece-me que posso fazer aproximado juizo da actual situação do exercito do Brazil.

É uma instituição que, á semelhança de congeneres suas de outros países, está procurando organizar-se segundo os ensinamentos da guerra de 1914-1918. Já anteriormente a 1914 o Brazil tinha traçado um plano de reorganização do seu exercito; a guerra, impondo novos processos e creando instrumentos novos, veiu definir melhor os motivos de realização desse plano, fazendo introduzir nele as consequentes alterações.

Com os quadros que está preparando — officiaes competentes e de ardente entusiasmo pela sua profissão — com os quartéis escolas de applicação e campos de instrução que está construindo, em que, a par do estrictamente indispensavel, atingem a qualidade de luxuosas as concessões feitas ao conforto de officiaes e praças com a aquisição de material de guerra moderno, de que já possui alguns modelos, o exercito brasileiro será um dos primeiros a sair do periodo das hesitações em que se vão arrastando os da maior parte dos Estados.

É assim que o Brazil conta fazer do seu exercito, simultaneamente, uma das suas melhores escolas e uma força respeitavel: como escola, será uma escola de civismo; como força, terá por missão — *única missão* — assegurar a esse grande e altivo povo o seu lugar no taboleiro internacional.

General Bernardo de Faria
Director do Colegio Militar.»

As frotas militar e mercante — O presente e o futuro do poder naval brasileiro

«— Antes de dizer algumas palavras sobre o que pude observar a respeito da Marinha de Guerra brasileira, no curto espaço de tempo que me ficou disponível dos meus afazeres officiaes, parece-me não ficar descabido fazer uma referencia á marinha mercante do país irmão a qual vae tomando, hoje, um incremento digno de nota.

Essa marinha já possui uma tonelagem importantissima, que quasi chega a atingir 800:000 toneladas.

Nada menos de 2:205 navios compõem a frota mercante brasileira, existindo 14 companhias de navegação, sendo as principaes o Lloyd Brasileiro e a Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Algumas destas companhias atravessaram periodos das enormes dificuldades, mas, graças á persistencia e habilidade dos seus

Ocorrências de 1921

Dia 28 de outubro — Passam já na estação da cidade vários representantes de corporações administrativas para Lisboa.

— O correio da manhã chega aqui com atrazo de 6 horas por virtude de um descarrilamento perto de Pombal.

Dia 29 — Seguem ainda alguns académicos para Coimbra.

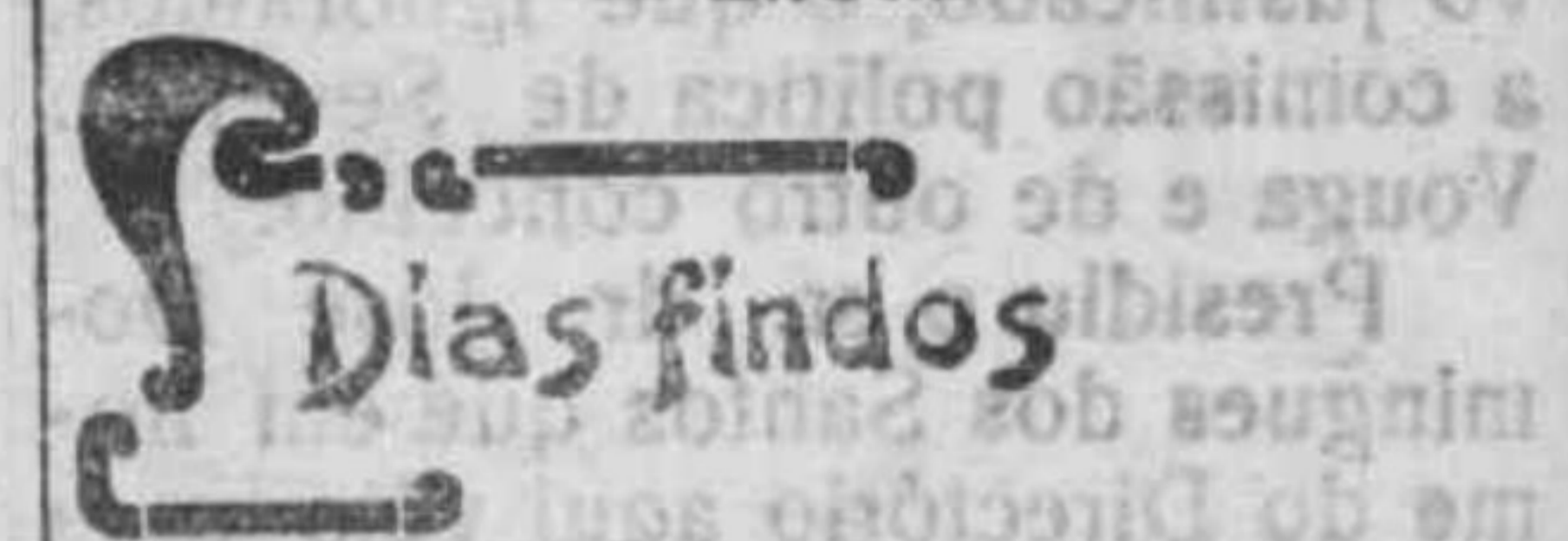
Dia 30 — Telegramas particulares, alguns para o *Campeão*, dão conta da grandiosa manifestação feita em Lisboa ao Chefe do Estado.

Dia 31 — Finda o mês com um dia de calor bem sensível, mas arrefece bastante á noite.

Dia 1 de novembro — Festa de todos os santos em vários lares.

Dia 2 — A comemoração de finados faz-se com lusitamento de capelas e igrejas nos dois cemitérios da cidade.

Dia 3 — Novo dia bastante quente, mas frio em barda á noite, por motivo dum intenso nevoeiro.



João da Silva Pereira

Faleceu no domingo, pela uma hora da manhã, em casa de sua filha e genro sr. dr. Francisco Soares, o sr. João da Silva Pereira, abastado capitalista.

Vitimou-o uma congestão cerebral proveniente da doença do coração em que se debatia e de que vinha sofrendo há dois anos.

Ido cedo, em rapaz ainda, para o Brasil, ali conseguiu grandes meios de fortuna, passando por ser a sua uma das melhores casas de Aveiro.

Voltou, quando a idade começa a atrair aos lares patrios os que deles estiveram tanto tempo ausentes, mas num perfeito espirito moderno, devido aos ensinamentos que a vida lhe proporcionara lá nas regiões do progressivo país que é o Rio de Janeiro.

Carácter alevantado, homem de principios e convicções, era belo ver os seus olhos de homem velho e experiente, brilharem num desmedido entusiasmo quando se lhe proporcionava a occasião de falar na Republica e na sua Patria, em Portugal, e as suas palavras então, todas de um saber enorme de ponderação, eram sentenças que a todos que o ouviam se impunham como realmente as de maior conceito e de mais elevada justiça.

Quando da grande guerra, algumas vezes o ouvimos falar sobre a situação de Portugal, pois bem; apesar de ter uma filha, a sua unica filha, a viver num mar de lagrimas e de saudades pelo marido ausente, feito depois prisioneiro na memoravel batalha de La Liz, a 9 de Abril, ele jámais permitia desânimos de linguagem que encoberissem sequer uma censura relativamente á obrigação em que Portugal tinha estado de se bater na França ao lado dos aliados.

Homens destes fazem falta, pois que meia duzia de palavras das suas seriam o bastante para fazer calar os que da vida apenas teem a noção da utilidade e beneficios immediatos.

Para com o espirito des-se bom morto, espirito em flagrante contraste com a idade e as cãs que lhe imoluravam a serenidade característica do espirito, cumprimos o dever desta pequena referencia; e aos doridos, principalmente a sua filha, a seu genro e a seu irmão sr. Armando da Silva Pereira, tambem como Ele queimado pelo mesmo sol e civilisação, apresenta o «Campeão das Provincias» os mais sincéros pêsames.

Notas de carteira

fazem anos:

Hoje, as sr.^{as} D. Maria da Gloria Sobral, D. Maria Dias de Pinho Mendes, D. Maria Fernanda Nogueira e o sr. Alvaro Guimarães.

A'manhã, a sr.^a D. Maria dos Prazeres Gouveia.

A'lém, as sr.^{as} D. Margarida Barbosa Portela, D. Izabel de Pinho Mendes, D. Maria Eliza de Lima e Sousa e os srs. Alfredo Esteves e Mario de Sousa de Vilhena.

Depois, as sr.^{as} D. Zeferina Guimarães, D. Tereza Batalha da Cunha, D. Ema Matos e Sousa de Vilhena, D. Maria Emilia Larangeira Marques, Em 1 de novembro, as sr.^{as} D. Gertrudes Magna Simões Ferraz, D. Efigenia das Dóres Pinto Basto, D. Belarmina Maria Moreira Regala.

Em 2, o sr. Antonio de Sousa e Castro.

Em 3, a sr.^a D. Ana Pereira Mourão e os srs. Albano de Seabra Rangel e José de Matos Cunha.

Visitantes:

Esteve em Aveiro, o sr. Pinto Osorio, coronel de engenharia e engenheiro do Banco Nacional Ultramarino.

Estiveram tambem em Aveiro os srs. Pedro Paulo de Melo, dr. Virgilio Silva, dr. Adolfo Coutinho, dr. João Salema, dr. Costa Ferreira, Antonio Moisés, dr. Jaime Vilares, Manuel Rodrigues Gomes, Francisco da Silva Pais.

Viageiros:

Regressaram de Lisboa, o sr. Luis Peixinho e José Couceiro.

De visita a seu filho o illustre clinico sr. dr. Alberto Machado, está em Aveiro o sr. Porfirio Machado.

Saguiu para Vouzela, o sr. Agne-

administradores e ás subvenções concedidas pelo Estado, estão hoje, em geral, em situação florescente.

Calcula-se que o governo não tem dispendido menos de 200:000 contos em subsidios. Em 1920 concedeu-lhes o Estado 3:000 contos: em 1921, 9:000, e no corrente ano já anda por 19:000 dos quaes 3:000 em ouro.

Só nas companhias subsidiadas a tonelagem cresceu, desde 1907, de 122:000 a 351:000 toneladas e o numero de navios duplicou.

A marinha mercante possui docas e oficinas de construção e reparação, a que recorre o governo para o serviço da Marinha de Guerra, visto que os arsenaes do Estado são deficientes.

Este mal vai, em breve, ser remediado, porque está já decretada a construção de um porto militar e de um arsenal anexo, em condições de construir e reparar todo o material naval de que necessita.

Dada a atividade dos brasileiros, demonstrada por tantas obras monumentaes realisadas em pouco tempo, é de crêr que em breve esse porto militar esteja em condições de prestar excelentes serviços á Marinha de Guerra brasileira.

Esta, por seu turno tem de ser aumentada, porque se não compreende, como um paiz que tem uma enorme extensão de costa, servida por inumeros portos de abrigo, possui ainda uma marinha tão reduzida.

A'parte os dois *dreadnoughts*, *S. Paulo* e *Minas Geraes*, o Brazil apenas possui dois guarda-costas, três cruzadores de pequena tonelagem, dez *destroyers*, um navio-escola, três submersiveis e um excelente *tender*, navio-apoio dos submersiveis, de 4:500 toneladas. A tonelagem total da Marinha de Guerra brasileira, não passa de 69:000 toneladas, incluido os *dreadnoughts*, que, só por eles, absorvem mais de metade dessa tonelagem, isto é, 38:400 toneladas.

E' DE CRÊR QUE EM BREVE O BRAZIL SEJA A SEGUNDA POTENCIA NAVAL DA AMERICA

O Brazil tem forçosamente, pelo seu territorio e extensão de costa, de ocupar o lugar de segunda potencia naval da America, e é querer que assim suceda em breve tempo. Tem elementos de sobra para chegar a esta posição. E' um paiz rico, de recursos inexgotaveis e a *materia prima* quanto a pessoal é de primeira ordem.

Excelentes officaes, instruidos, inteligentes, corajosos, *esprit de corps*, que só teem um empenho, que é vêr progredir a sua marinha.

A Escola Naval é um estabelecimento modelar, e os aspirantes saem dela com uma excelente instrução. O sr. Presidente da Republica, e nós todos portuguezes, por ocasião de ser imposta a Torre e Espada á bandeira daquela Escola ficámos impressionados pela fórma brilhante como lá se apresentaram os 100 aspirantes, marchando primorosamente, com uma correção militar inexcédível. O mesmo sucedeu com a apresentação do batalhão de infantaria de marinha, na força de 800 homens.

Entre os officaes da Marinha de Guerra há muitos que se dedicam com amor ás suas especialidades. Foram-me oferecidos vários livros de navegação e artilharia, que têm demonstrado o valor dos seus autores.

A solidariedade entre eles é bem notavel, e a convivencia que teem quando em terra no excelente Club Naval, edificio esplendido, edificado no Avenida Rio Branco, mais contribue para uma comunhão de ideias, que tão precisa é numa corporação como é a Marinha de Guerra.

Augusto Neuparth
Vice-almirante.

lo Regala, digno contador daquêla comarca e nosso colaborador.

◆ Regressou d'Africa o sr. Anibal Souto, major de engenharia.

◆ Estiveram em Aveiro, dandonos o prazer da sua visita o sr. dr. Anibal Soares, director do «Correio da Manhã», e o sr. Eugenio Viana.

◆ Regressaram da praia do Farol a Aveiro, com suas familias o sr. João Ferreira, e Carlos Teixeira.

Veraneando:

Da praia do Farol, regressou a Aveiro, com sua familia, o sr. Antonio Maximo.

◆ Também d'all regressou à sua casa de Angeja, com sua familia o sr. Eduardo Souto.

Enfermos:

Tem estado gravemente doente um filho do sr. dr. Manuel das Neves illustre professor do liceu.

◆ Igualmente se têm agravado o estado de saude duma filha do sr. dr. José Vieira Gamêlas.

◆ No Bussaco tambem tem estado doente o sr. José de Melo Figueiredo, regente florestal ali.

◆ Encontra-se há dias doente na

sua casa desta cidade, o Merit.^{mo} Juiz da Relação de Coimbra, sr. dr. José Baptista Pereira Zagalo.

Assim que na nova avenida puderem os carros transitar, logo os carros de sal a preferiram ao antigo Americano e ao canal de S. Roque. E' mais perto, sem dúvida, mas assim não pôde sêr, porque se estraga tudo. Com as chuvas, então, que não tardam, vai sêr medonho. Com sal e lama, ninguém ali poderá passar. E' bom que as autoridades atendam ao caso e tomem as necessarias providencias.

PROFESSORA primária, com prática de ensino, vai a casa dos alunos Nesta redacção se diz.

Diversas

Uma novinha em folha, mas aqui muito em segredo. Prometem não dizer nada? Se prometem sempre digo, e. . . lá vai; não o digam a ninguém: Foi reintegrado no seu lugar de adjunto da P. S. do Estado (policia de segurança do Estado) o sr. Zeferino José da Silva, o tal da fita da ida ao Brasil na companhia do Chefe do Estado, com cujo caso para aí tanto se especulou, lembram-se?

E agora que dirão os tais?!

Camareiro acima, camareiro abaixo, continua o homenzinho do «Jornal de Noticias», antigo admirador do sr. António Maria da Silva e hoje seu figadal adversario, êles lá bem sabem porquê, na faina de lançar aos quatro ventos balélas de revoluções.

Mas é que o jogo já o «Seculo» o vem pondo a descoberto nos seus incisivos escritos das suas segundas paginas, em que sempre fala dos cambios!

Cautela, acautelai-vos, anda lobo no povoado, mas nada tem com as tais revoluções anunciadas hoje pelo camareiro para amanhã serem pelo mesmo desmentidas.

Pois é verdade, lá chegou o dr. Barbosa de Magalhães, illustre ministro dos Negocios Estrangeiros, e, como aqui em tempos dissémos que aconteceria, tudo se calou.

Então ainda não notaram que os jornais já nada dizem dos escandalos do dr. Barbosa de Magalhães?

Naturalmente supõem que o mesmo illustre ministro é muito capaz de os lêr e de dar sorte, mas, sob a nossa palavra de honra podemos declarar: sua ex.^a nem os lê, nem lhes liga meia. Senhor do papel que desempenha, sabe bem que só a duas entidades tem que dar satisfações dos seus actos: ao governo e ao parlamento. Fóra listo, e para os tais das apreciações feitas no joelho, só um sorriso de ironia saberá fazer sair dos seus labios.

O governo apresentar-se-á no parlamento afim de dar a conhecer ao País a sua

acção durante o interregno parlamentar. Falará nessa ocasião também o dr. Barbosa de Magalhães, expondo todo o desempenho das funções que como embaixador extraordinario exerceu no Brasil, junto das primeiras capacidades intellectuais daquelle viridente Estado.

Aguardamos que o País, por intermedio dos seus representantes, faça com que seja bem elucidado, para que as... abelhas mestras, fiquem duma vez para sempre numa penitencia continua... até que se refaçam e voltem de novo à carga com outras magicas do seu genial touço.

— Ali é que nós vamos ver os valentes... calados.

Isto foi escrito no domingo, 22 do corrente. Veremos se no numero a sair de hoje a oito dias, 29 de outubro, já alguma coisa podemos dizer que confirme as suposições em que estamos, e que não-de sair tão certas como dois e dois serem quatro. *Véderemus.*

E esta do continuo estalar dos foguetes de dinamite, que a todos atormenta e muitissimo incomoda, prejudicando os, os que estão doentes!

E a sinarada a defuntos? Mas isso de que livrará?

Porventura só serão reli-giosos os que os mandam tocar? E quem não tiver dois patacos para fazer com que o sacristão ou sineiro, se agarre ao badalo, ao mesmo tempo que róa uma còdea de borôa?

Oh senhor regedor; oh senhor administrador; oh senhor governador civil, ou antes, senhor secretario geral, visto que governador civil é coisa que na altura em que escrevemos ainda não há; oh senhores facultativos; então não haverá um dentre tantos capaz de proibir o uso de coisas que prejudicam, e de pegar no diâcho da lei da separação e atirar abaixo com aquela velharia do toque de sinais?

Ora digam-nos lá? Porque é que durante a pneumónica foi proibido o toque dos sinos? E quem é que o proibiu? E porque é que o proibiu?

Foi para atender ao numero de doentes que se incomodavam, ou a quê?

Ah! não ter cada um dos

senhores, em casa e desanimadamente doente, uma filha estremecida a quem o estrondo do dinamite e os sinos a defuntos causassem grande perturbação!...

Diabos me levem se eles tocassem mais, enquanto ela fôsse viva e estivesse naquele estado!

Vá, sejam humanos e tenham caridade dos que sofrem, opondo-se com a lei na mão, (e não se pède aqui coisa que não possa nem deva fazer-se e éla não preveja,) áqueles dois mártiros para os quási agonisantes.

Firmino de Vilhena

Continúa a Imprensa a mandar-nos as suas demonstrações de saúdade pelo nosso querido director. Iremos registando as boas palavras, a todos enviando os nossos mais sinceros agradecimentos.

Dos «Ecos de Cantanhede»:

«**Firmino de Vilhena.** — Faleceu há dias, em Aveiro, o nosso prezado amigo sr. Firmino de Vilhena de Almeida Maia, director do nosso colega «Campeão das Provincias», o periódico mais antigo do País e que sempre soube manter uma orientação digna do seu fundador.

A's illustres familias Almeida Maia e Barbosa de Magalhães os nossos sentidos pésames.»

De «O Concelho de Estarreja»:

«Após um prolongado sofrimento faleceu há dias em Aveiro o sr. Firmino de Vilhena, director do nosso illustre colega «Campeão das Provincias» e Secretario da Câmara Municipal daquelle cidade. Por tal facto, acha-se de luto uma familia respeitabilissima e o decano dos jornais portugueses, que dizem continuará sob a direcção do sr. dr. Manuel de Vilhena, filho do extinto.

A illustre familia do finado e ao «Campeão das Provincias» apresentamos respeitosos cumprimentos de pesar.»

Do «Jornal de Estarreja»:

«Ao cabo de alguns mezes de doloroso sofrimento, faleceu o nosso conceituado colega do «Campeão das Provincias», e zelosissimo Secretario da Câmara Municipal de Aveiro sr. Firmino de Vilhena, pai estremoso do esclarecido contador do Juizo desta comarca sr. Luis de Vilhena.

O extinto, um espirito ilustrado e prestimoso, era filho do saudoso Conselheiro Manuel Firmino de Almeida Maia, a quem Aveiro tanto deve, e tio do ex.º Ministro dos Estrangeiros, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Pertencia pois a uma das mais nobres familias daquelle cidade e que, pelo que temos notado, tem sido também uma das mais castigadas nesta sociedade de infamias e de calumnias, mercê da falta de educação e de justiça... «de Fate»... a unica que faria calar as linguas viperinas de jornaes de Aveiro e de toda a parte...

O funeral de Firmino de Vilhena foi uma eloquente manifestação de pesar em que tomaram parte todas as classes de Aveiro e pessoas de alta representação.

Enviámos á familia enlutada cordiaes pésames com o conselho de resignação.»

Da «Voz de Estarreja»:

«Faleceu na penultima semana em Aveiro, ao cabo de dois mezes de doloroso e pertinaz sofrimento o sr. Firmino de Vilhena, chefe da Secretaria

da Câmara Municipal de Aveiro e director do nosso prezado colega daquelle cidade «Campeão das Provincias», um dos mais antigos jornaes portugueses.

O saudoso extinto, filho do falecido Conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, era pai do nosso prezado amigo sr. Luis Firmino Regala de Vilhena, dignissimo contador e distribuidor do Juizo de Direito desta comarca, e do sr. dr. Manuel Regala de Vilhena, que em Coimbra se encontrava para concluir a sua formatura em Direito e donde veio ao ter conhecimento do triste desenlace. Era tio do sr. dr. Barbosa de Magalhães, illustre ministro dos estrangeiros.

Sentindo a morte do distinto funcionario e jornalista, apresentamos a toda a familia enlutada e em especial ao sr. Luis Vilhena, a expressão sincera do nosso pesar.»

Meus queridos amigos Luis Firmino e Manuel de Vilhena:

Lisboa, 15-X-922.

Depois que eu e meu filho viemos dessa cidade em luto pela perda irreparavel desse Grande Cidadão e nosso intimo Amigo, que foi vosso Santo Pai, e onde fomos dar-vos o abraço de condolencia, tão puro como mais não haverá, — tentámos exteriorisar a nossa grande dor por não termos chegado a tempo de lhe prestarmos a ultima homenagem, mandando, no dia 7 do corrente, cada um de nós, um pequeno, mas sentido artigo para ser publicado no «Campeão das Provincias» do dia 14. Acabo, porem, de ler esse numero e não vi nele nenhum desses artigos, o que me leva a crer que a carta em que os remetia fôra aumentar o rôl, já extenso, das que tenho remetido a essa Redacção, mas que se perdem no tracto!

Tambem não admira que assim seja, atendendo á tristissima organização dos nossos serviços officiaes, bem como os das grandes companhias. E dest's sobressai valerosamente a dos C. F. P., onde, a cada momento, se praticam as maiores irregularidades e quiçá acintosas injustiças.

Mas deixemos estes comentarios para ocasião oportuna, porque esta carta apenas tem por fim mostrar o meu profundo desgosto por não ver publicados os artigos a que acima me refiro.

E caso invulgar: Tentava exprimir o sentimento da minha saúdade quase com as mesmas expressões, e da mesma forma, por que se exprime no seu sentidissimo artigo, publicado no n.º 6814 do «Campeão», o nosso estimado Amigo José Maria Barbosa.

Pois seja então o seu artigo a expressão do meu sentimento e o do meu filho, de quem vosso chorado Pai era tão amigo que o tratava por afilhado, e diga o Amigo Barbosa, se não concordar com a lembrança que expunha no meu artigo, e reproduza aqui, de que forma poderemos pôr em pratica, com a urgencia que seja possivel, a perpetuação da memoria desse honestissimo cidadão, a que os meus, se os houver, não p. derão atacar no túmulo, e que se chamou Firmino de Vilhena de Almeida Maia.

Lembrava eu no meu artigo que um dos meios de legar aos vindouros a perpetuação de tão prestimoso nome seria dar esse nome á Escola para cuja criação ele tanto con. orreu: a actual Escola Primária Superior, antiga E. Normal.

Ninguém, em face da história da criação desse estabelecimento de ensino, poderá negar que a Escola de Ensino Normal de Aveiro, que tanto concorreu para o desenvolvimento da instrução nacional, e principalmente no nosso districto, não fôsse criada, pela lembrança minha, pelos esforços dos tres gr. n. les vultos de saudosa memoria: Conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, Dr. José Maria Barbosa de Magalhães e Firmino de Vilhena de Almeida Maia.

Pois bem, será um acto de justiça perpetuar nessa escola o nome de qualquer deles, porque se tem dado a outras congeneres nomes de individualidades que em nada concorreram para o seu estabelecimento.

E como os nomes dos dois primeiros estão já gravados em monumentos imortredoiros, deve escolher-se o de Firmino de Vilhena para patrono da antiga Escola de Ensino Normal, que se ach transformada em E. P. Superior.

Era esta a minha lembrança de se prestar á Memoria desse grande cidadão uma homenagem bem merecida. Mas se o Amigo José Maria Barbosa entender que essa homenagem poderá, com vantagem ser prestada doutra forma, eu ficarei bem satisfeito com a sua aproveitavel lembrança.

O que é preciso é que não haja perda de tempo. E para isso digné-se o Estimado Amigo conseguir que seja, desde já, nomeada uma comissão, que se encarregue de levar a fim essa nobilissima missão.

E eu cá fico á espera de que assim ha-de succeder.

Abraça-vos cordealmente, e bem assim ao Amigo Barbosa, o vosso amigo muito dedicado

Duarte Mendes da Costa.

Notícias militares

Apresentaram-se de licença disciplinar os srs. tenente-coronel-médico Dr. Manuel Rodrigues da Cruz, capitão Victor-Hugo Antunes, tenentes Vitorino de Almeida, Artur Veiga e Cosme de Lemos, e sargentos Calado da Fonseca, Virgilio Augusto, Ramos Pereira, Abel Lebre e Ribeiro dos Santos. De diligência a Lisboa, apresentou-se também o 2.º sargento Américo Teixeira.

Entraram no goso de licença do Reg. Geral os srs. cap. Luis Corralo, sarg.-ajudante Júlio Durão e 2.º sarg. Narciso da Costa, e do Reg. Discipl. os 2.ºs sarg. Fernandes Grego e Gaspar de Magalhães.

Entrou de licença registada por 30 dias o alf. Dr. Alfredo da Fonseca.

Foi intercalado na lista de antiguidades dos 1.ºs sarg. em 1915, o sarg.-ajud. Júlio Durão.

Foi exonerado de ajud. do 2.º Bat. o tent. Teixeira Lopes, e nomeado o tent. Artur Veiga.

Foi julgado incorporado no serviço o tent. de inf. 24 Acácio Teixeira Lopes.

Foi promovido a sarg.-ajud. sub-chefe de música, o 1.º sarg. músico de 1.ª classe, João António.

Foram transferidos do 3.º Bat. (Ovar) para a sé. de do regimento, os srs. tent. João Peres e alf. Lourenço Duarte.

Estão doentes os 1.ºs sargs. Joaquim de Matos e Aurelio de Figueiredo.

Afim de representarem os regimentos de infant.

24 e caval. 8, na exposição do lampadário que a 5.ª Divisão do Exército vai mandar colocar junto ao túmulo dos Soldados Desconhecidos, na Batalha, seguiram para Lisboa o tent. de infant. 24, sr. Vitorino de Almeida e o tent. de caval. 8 sr. António Simões Freire.

↔ Regressou de Oliveira do Bairro uma força da G. N. R. que ali esteve de guarda ao cofre da Fazenda Pública daquele concelho.

↔ Apresentou-se, por ter terminado as provas do campeonato do Cavallo de Guerra, o tent. de caval. 8, sr. Ribeiro Martins.

↔ Foi promovido a 1.º sarg.-artífice, o 2.º sarg.-artífice de caval. 8, sr. António Joaquim Veneslau.

↔ Entrou de licença discip. o sarg.-ajudante de caval. 8, sr. Manuel Peres.

↔ Seguiu para diversas localidades do districto, afim de rondar os postos da G. N. R., o comandante interino da companhia, com sede nesta cidade, sr. Teixeira de Faria.

↔ Seguiu para Estarreja, afim de rondar o posto da G. N. R. daquela vila, o tent. sr. Neves Marçal.

↔ Encontra-se no goso de licença o tent. comandante do 5.º Esq. de reserva, sr. Marques Lima.

↔ Pelas praças da G. N. R. têm sido multados alguns indivíduos encontrados a caçar com furão, no concelho de Aveiro, em contração com as disposições da Lei da caça de 7 de julho de 1913.

Caminhos de ferro.

Consta que a C. P. se prepara para melhorar ainda mais as suas tarifas, recentemente aumentadas. Isto não pôde sêr, e crêmos bem que o govêrno, qualquêr que êle seja, não permitirá semelhante assalto à bolsa de quem se vê obrigado aos seus maus serviços e aos seus caprichos. Não há dinheiro que chegue, como tantas vezes temos dito, para a sua má administração.

Ainda agora, só num muro, em Gaia, que não tinha necessidade de fazer, gastou perto de 50 mil escudos. Esbanja assim o dinheiro, e por outras mil formas. Quanto não recebe com os arredondamentos?

Novo aumento não pôde sêr, e o país inteiro não pôde deixar de protestar, por todas as formas, contra semelhante atentado.

Chapeus de senhora

Exposição dos ultimos modelos para Inverno de 20 a 30 de Outubro, no estabelecimento de modas do sr. Pompeu da Costa Pereira - AVEIRO. Ateller Camilla Ferrelra Tavares, rua de Santo Ildefonso, 336, 1.º - PORTO.

Pevides e Feijão
Compra qualquer quantidade
Hilario da Silva VERRIDE

- FARINHAS
 - SEMEAS
 - MASSAS
 - BOLACHAS
 - ASSUCAR
 - CEREAIS
 - LEGUMES
 - PALHAS
- em armazem, vende a Filial da
COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
 Escritório edificio junto da Estação
Coimbra

Horario dos comboios

Para o norte		Para o sul	
Saídas de Aveiro		Saídas de Aveiro	
Correio...	5,44	Correio...	8,46
Tramway..	6,50	(b) Rápido..	9,35
Omnibus..	7,45	(c) Recov..	11,02
Rápido...	13,00	Sud-Exp...	16,42
Tramway..	18,00	Rápido...	18,37
Correio...	19,59	Omnibus...	22,13
(a) Rápido..	22,03	Correio...	23,05

(a) Só se efectua ás 3.ªs 5.ªs e sab.
 (b) " " " 2.ªs 4.ªs e sextas.
 (c) Não " " 2.ªs feiras

Do Porto, saem tambem os tramway ás 13,45 e ás 18,20, que chegam a Aveiro respectivamente ás 16,05 e 20,30.

Comarca de Aveiro

Anuncio

F AÇO saber que se acha aberta nesta Comarca a correição a começar no dia 6 do proximo mês de Novembro e a terminar no dia 6 de dezembro proximo e por este meio são chamadas t das as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para m'as apresentarem naquele praso. Aveiro, 23 de outubro de 1922.

Verifiquei
 O Juiz de Direito
 Albuquerque Barata, Visconde de Olivá
 O escrivão do 2.º offico,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Propriedade

VENDE-SE um terreno que liga com a linha ferrea, em frente ao barracão de pequena velocidade, e com entrada pela Rua de Arnelas. Dá esclarecimentos Manuel Pedro da Conceição, Fabrica da Fonte Nova, Aveiro; e recebem propostas Santos, Santos (irmãos) Ltd., Campo das Cebolas, Lisboa.

Carpintaria e Marcenaria

Mecanica
 A Empresa Industrial de Pregaria e Moagem, Ltda., de Avelãs de Caminha—ANADIA—leva ao conhecimento do publico em geral que resolveu dar o maior desenvolvimento possível a estas Secções, pelo que executa com a maxima perfeição todas as obras de carpintaria e marcenaria, dispondo para isso de pessoal habilitado e de maquinismos modernos. Quem pretender os seus serviços, confronte os preços, porque os nossos rivalisam com qualquer outra fabrica congênera. Há sempre em deposito soa-hos e fôrros aparelhados, que vendem a preços módicos. **Perfeição, Economia e Prontidão**
PEÇAM TABELAS

ALUGAR-SE 3 quartos com mobilia, com penção ou sem ela. Nesta redacção se diz.

CONCURSO

A Câmara Municipal de Oliveira de Azemeis, faz publico que abre concurso, por espaço de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Govêrno*, para provimento do lugar vago de amanuense desta Câmara com os vencimentos a que por lei tiver direito.

Os concenrentes deverão apresentar na secretaria da Câmara, dentro do referido praso, os documentos legais.

Oliveira de Azemeis, 12 de outubro de 1922.

O Presidente da Comissão Executiva,
Ambal Belêsa

Prego de arame

A EMPRESA Industrial de Pregaria e Moagem, Ltda., de Avelãs de Caminha—Anadia— comunica ao comercio em geral que tem sempre em deposito para entrega imediata, prego para todas as construções ao preço e condições das Fabricas de Lisboa e Porto. As nossas vendas intendem-se sobre vagon em McGofores, pelo que o Comercio desta Região muito economisa nos transportes, hoje bastante elevados.

PEDIR TABELAS

Comarca de Aveiro

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

P ELO Juizo de Direito da Comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º offico—Barbosa de Magalhães—correm éditos de trinta dias a contar da ultima publicação do anuncio no *Diario do Govêrno*, citando Manuel Domingues Loureiro, s. s. n.º 575 da 5.ª Bateria do 5.º Grupo de Baterias de Reserva, natural de Nariz, ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, pagar a multa de 2000 que lhe foi imposta por ter faltado á revista de inspeção em 9 de Outubro de 1921, sob pena de penhora.

Aveiro, 15 de Agosto de 1922.

Verifiquei
 O Juiz de direito substituto,
Alvaro d'Eca
 O escrivão do 2.º offico,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Caderno de encargos

Taxas postais

Cartas, cada 20 gramas ou fracção \$10; postais simples \$6; resposta paga \$12; ilustrados \$08; bilhetes-cartas, \$12; de resposta paga, \$24 centavos.

Para as colónias portuguesas e países estrangeiros, as taxas são respectivamente, de \$23 e \$40, \$12 e \$24, \$20 e \$40, e \$24 e \$48.

Os jornais e outros impressos pagam conforme são expedidos pelas respectivas redações ou particulares: \$04 e \$08, \$02 e \$08.

GRAND PRIX
O Maior Premio da Exposição LONDRES 1904



Prémios com medalhas de ouro,
Lisboa 1898
Paris 1889
Petroz 1893

Anvers 1894
Londres 1904
Rio de Janeiro 1908,
Mostruário Industrial Português 1915.

Pedro Franco & C.ª L.ª
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

HERPETOL



DA UM

Alivio instantaneo

SOFRE DE COMICHÃO provocada pelo ECZEMA e outras DOENÇAS da PELE? A aplicação de umas gotas de HERPETOL fará desaparecer rapidamente a comichão.

O HERPETOL CURA. A atestá-lo temos os inumeros pedidos recebidos desde que foi lançado no mercado este medicamento, que tem realizado CURAS MARAVILHOSAS. A acção do HERPETOL é muito poderosa, penetra na pele e ataca os germens que se encontram nos tecidos, os quais são a causa de todo o mal. E' de um maravilhoso efeito para limpar a pele de ESPINHAS, ERUPÇÕES, MORDEHURAS DE INSECTOS, ECZEMAS DUMIDO e SECO e CRUSTAS DURAS.

A venda nas principais farmacias e nos depositos, em Lisboa, Rua da Prata, 257, 1.º, e Porto, Rua das Flores, 153-157.

Não hesite e compre um frasco de HERPETOL, o melhor remedio que até hoje appareu.

CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA

127—Praça da Liberdade, 128—PORTO

Telegramas: Finanncial

Telefone: 791

Caixa do correio: 60

Operações bancarias de toda a especie

Compra e sáca letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emite ordens telegraficas—Descontos de letras bancarias e commerciaes; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro—Compra e venda de fundos públicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc.—Coupons de qualquer especie—Moedas de todos os paizes em ouro, prata, cobre e papel.—Dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

CHAPEUS

Para senhora

e creança

LINDOS MODELOS e copias. Cascos, sédas e guarnições.

AVEIRO

Alzira Pinheiro Cheves

Rua Colimbrana 09

PAVL PEFEIRA & C.ª L.ª DA
OUVRES-JOALHEIROS



JOLAS, DRATAS, FILIGRANAS
RUA 31 DE JANEIRO, N.º 53
PORTO

CIMENTO

Para obras de responsabilidade. Barras de aço para cimento armado. Produtos impermeabilizadores e endurecedores para cimento.

Sociedade Comercial Financeira, Ltd.ª

Telefones. C 197 e 5267.

Rua do Alecrim, 65, 1.º—Lisboa

BACALHAU

A 3000 e 3020 cada kilo,
vende João Vicente Ferreira
Junior, Rua do Gravito, 44 B
—AVEIRO.

Vende-se

Um terreno no cemitério.
Para tratar, nesta redacção se diz.

Antonio José da Fonsêca

Cereais e legumes

Estarreja—Pardelhas

Veneziana-central

Tabacaria, papelaria, perfumaria, quinilherias e artigos de novidade. Deposito das aguas de Vidago, Pedras Salgadas e Entre-os-Rios Depositarios das aguas da Curia e dos refrigerantes Sameiro

Mendes da Costa & C.ª

Arcos e Entre-Pontes

AVEIRO

Padaria BIJOU, de

—Macedo & Estevam

São de todas as qualidades e tamanhos

á hora indicada

AVENIDA BENTO DE MOURA

—AVEIRO—

Garage Trindade = Trindade, Filhos
— AVENIDA CENTRAL—AVEIRO

Comercio geral—Automovels, motocicletas, bicicletas e seus accessorios

Importação das principais fabricas estrangeiras Agentes exclusivos das bicicletas e motocicletas

"Triumph Cycle, Co. Lda Coventry,"
Stock de pneumáticos "Michelin," para automovels Oleos, Gasolina e massa consistente. Automovels de aluguer. Oficina para reparações. Garage para recólha

Vende-se

um piano vertical, grande modelo, armado em ferro e em estado de novo.

Nesta redacção se diz.

Testa & Amadores

ARMAZENS DE MERCEARIA POR GROSSO
* FERRAGENS, CEREAIS, E AZEITES *

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY = Telegramas: TESTA

Rua Eça de Queiroz — AVEIRO

Banco Nacional Ultramarino

Emissor para as colónias portuguesas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa

CAPITAL AUTORIZADO, 48 MILHÕES; REALISADO, 24 MILHÕES; FUNDO DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro—Rua João Mendonça—EDIFÍCIO PRÓPRIO

Aluguer de cofres fortes

N.º 1, 5\$00 semestrais ou 8\$00 anuais
N.º 2, 8\$00 " ou 18\$00 "
N.º 3, 12\$00 " ou 16\$00 "

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a ÚNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias úteis, das 10 1/2 às 15 1/2 horas

"A ELEGANTE,"

ESTABELECIMENTO DE : : : :
FAZENDAS E MODAS

Camisaria e gravataria

ARTIGOS DE NOVIDADE PARA CONFECÇÕES
Perfumarias e bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam AVEIRO Rua Mendes Leite

TAVARES & IRMÃO

RUA JOSÉ FALCÃO, 57—PORTO

Telegramas—TAVAR

Importação — Exportação — Mercadorias em stock

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
DA CELEBRE MOTO DAS TRINCHEIRAS ALEMãs—MARS

Eduardo Trindade

Venda de bicicletas e acessórios. Oficina de reparações

Representante das motocicletas F. M., GLYND e EXCELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B
Aveiro

Mercearia

ABEL SIMÕES CRAVO

Papelaria, perfumarias, chás, cafés e chocolates, massas, bolachas e vinhos finos. Arroz nacional por grosso e a retalho. Miudezas e outros artigos. Preços sem competência.

Peçam amostras e preços.

1, Rua Manuel Firmino, 3—Rua José Estevam, 30-A—AVEIRO

Estabelecimento de ferragens, vidraças e tintas
MERCERIA

Grande depósito de cimentos nacionais e estrangeiros. Adubos, sulfato e enxofre.—Agente da Companhia de seguros "PROBIDADE."

Domingos Leite & C.ª, L.ª

Rua José Estevam, 5, 5-A e 5-B
AVEIRO

Livraria VIEIRA DA CUNHA

—Rua Direita n.º 70 AVEIRO—

Grande sortimento de papelaria—Artigos de escritório—Sacos para livros—Louzas—Artigos para desenho e pintura—Perfumarias—Sabonetes—Quinquilherias—Postais ilustrados, etc.

Alfaiataria

fazenda

João de Deus Marques & C.ª, L.ª

Gravataria
Camisaria

e Perfumaria

Rua João Mendonça—AVEIRO

BRAGA DO COMÉRCIO—AVEIRO

Generos alimentícios de primeira qualidade. Variado sortido em mercearia, confeitaria, conservaria, papelaria e tabacos. Vinhos engarrafados, portugueses e estrangeiros. Cognacs, licores, cervejas, etc. Frutas em caixas e a granel. Novidades para brindes e muitos outros artigos.
Preços módicos Seriedade nas transações

Tomaz Vicente Ferreira

Fatos para passeio e cerimonia. Gabões e capas de agasalho

RUA DIREITA—AVEIRO

Empresa de Louças e Azulejos, L.ª

AVEIRO—PORTUGAL

Fundada em 1919
Premiada em primeiro lugar na exposição realizada na Tapada d'Ajuda pela Associação central de agricultura, e com medalha de ouro de 1.ª classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a que tem concorrido.

Panneaux decorativos—Louça artística

SAPATARIA TEIXEIRA

Aveiro—Rua Direita—10

FAZ E CONCERTA calçado para homem, senhora e criança pelos últimos modelos e mínimos preços.
Garante a excelente qualidade dos cabedais e mais material que emprega

Manuel Maria Moreira

Fazendas brancas e de lã, retrozeria e modas.

RUAS DO COMÉRCIO E MIUDEZAS, BANOS CRUS, BARRILEIRAS E TABACOS ENXOVAS E BARRILEIRAS

Rua Coimbra, 11—(Antiga Rua da Cozinha)

AVEIRO

Tabacaria, Chapelaria e Mercearia — DE AGUSTO CARVALHO DOS REIS

Braga do Comercio AVEIRO Rua dos Mercadores

Cervejas, cognacs, licores, vinhos finos e de meza—Tabacos nacionais e estrangeiros—Perfumarias, papelaria, quinquilherias, lotarias e objetos de escritório—Chapelaria, gravataria suspensorios—Especialidade em chá café e outros artigos de mercearia.

Fabrica de Louça e Azulejos

DA FONTE NOVA

—Fundada em 1882—
AVEIRO

—DE— Manuel Pedro da Concelção

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fantasia, azulejos em paneaux em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

Estabelecimento de fazendas de lã,

seda e algodão

José Antunes de Azevedo, Sucessores

BRAGA DO COMÉRCIO—AVEIRO

Deposito de diferentes fabricas. Venda das botas e sapatos a retalho. Seguros contra fogo e de vida.

Salgueiro & Filhos, L.ª

Deposito de tabacos

nacionais e estrangeiros

Delegados da Companhia seguradora "Sagres,"

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES
veiro—Praça Luis Cypriano

Companhia de Seguros "Probidade,"

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Agentes

Domingos Leite & C.ª, L.ª

AVEIRO

Grandes Armazens do Ohiado—AVEIRO

Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.

Unica casa de preço fixo em AVEIRO

João da Cruz Bento & Irmão

Negociantes de pescado e sal

AVEIRO
Praça do Peixe

Ourivesaria VILAR

Sortido completo em ouro e prata. Joias com brilhantes e pedras finas. Pratas artísticas e cristais guarnecidos. **RELOJOARIA**—sortido completo. Com-ra e vende objetos usados. Oficinas para concertos nos mesmos. Rua Mendes Leite e José Estevam **AVEIRO**

CHAPELARIA "IDEAL"

Eduardo Coelho da Silva

Rua Direita, 12-A e 12-B—AVEIRO
Officina de chapéus e guarda-soes
Prontidão e esmero em todas as encomendas, pois está perfeitamente montada para isto. Sortido de novidade em bonés e chapéus para homem e criança. Transforma para qualquer gosto. Oficina de guarda-soes; concertam-se e cobrem-se com segurança. Lindo sortido de guarda-soes e bengalas de castões modernos. Vende cordões artificiais, bouquets, etc., para sua

Tabacaria Moderna

DE José Augusto Couceiro
Tabacos nacionais e estrangeiros, boquilhas, cigarreiras, tabaqueiras, etc. Tintas, livros, papel e outros objetos para escritório. Tintas para pintar a óleo e aguarelas. Pósteas ilustradas. Perfumarias. Camisaria e gravataria. Cervejas e aguas. Artigos tipograficos em todos os generos. Encadernações. Avenida Bento de Moura, n.º 1-A—AVEIRO

Sal e pescado

Formosa
larga escala, para o país e estrangeiro, ROQUE FERREIRA PATACÃO.

AVEIRO
Praça do Peixe

A Mobiliadora — José Augusto Ferreira & Filho

Aveiro—Praça do Comércio

Móveis em madeira e ferro—Colchoaria—Tapeçaria—Oleados—Carpetes—Cristais—Louças em porcelana e esmalte—Objetos de enfeite a toilette—Decorações.

o mais vasto estabelecimento no género

Salão COSTA

DE Ana Teixeira da Costa

Atelier de chapéus modelos, bonés e concertos, para senhora e criança. Grande sortido em plumas, sedas, veludos e outros enfeites. EXPOSIÇÃO PERMANENTE Rua 31 de Janeiro, 52, 2.º—PORTO

Ourivesaria VILAR

Sortido completo em ouro e prata. Joias com brilhantes e pedras finas. Pratas artísticas e cristais guarnecidos. **RELOJOARIA**—sortido completo. Com-ra e vende objetos usados. Oficinas para concertos nos mesmos. Rua Mendes Leite e José Estevam **AVEIRO**

Officinas de Serralheiro e Segeiro Carlos Miguels Picado

Executa com a máxima perfeição, prontidão e segurança, portões, grades (estilo antigo ou moderno) lavatórios, camas, estanca-rios, motores a vento, depósitos, carros, etc., e faz todos os concertos nestes artigos.
Construe fogões para lha e carvão, cofros à prova de fogo, etc. Mobiliário, louça em barro e esmaltada, colchoaria, etc.—Officinas Largo da Apresentação—Deposito Rua Direita—AVEIRO

Serralheria de ferragens

para construções
Estabelecimento de ferragens nacionais e estrangeiras. Cutilaria, ferramentas, ferro, aço, carvão, etc., etc. Ricardo M. da Costa,—Rua da Corredoura—AVEIRO.

Salão COSTA

DE Ana Teixeira da Costa
Atelier de chapéus modelos, bonés e concertos, para senhora e criança. Grande sortido em plumas, sedas, veludos e outros enfeites. EXPOSIÇÃO PERMANENTE Rua 31 de Janeiro, 52, 2.º—PORTO

Chicória Sociedade Produtora de Chicória, Lid.—Rua Manuel Firmino, 88—AVEIRO.

Chicória seca em grande quantidade e da melhor procedência. Sementes de origem Magdurg, importadas diretamente da Alemanha. Sementes de outras qualidades. Representantes da casa **Carl Beck & C.**

Aceitam-se encomendas de qualquer semente de legumes, chicória ou beterrabas.—Preços modicos. Pedir esclarecimentos na sede desta sociedade.

ELETRO-MECANICA

Officinas de metalurgia, niquelagem, cobreagem, polinagem, etc.
Eletricidade: instalações de luz e força motriz com perfeição e segurança. Grande deposito de material electrico. Fabrico especial de candieiros em variados modelos. Não comprem sem visitarem a nossa exposição de candieiros, pois vendemos por preços vantajosos para reclame. Centadores, aparelhos de mensage e aquecimento. Artigos de novidade para bridades. Bronzas, metais, vidros e cristais, mármore, biscuita e outros artigos de fantasia.

MOVEIS Grandes armazens e oficinas da Jaime da Rosa Lima

Completo sortido de mobílias em todos os estilos. Móveis avulsos. Espelhos, molduras, tapetes, oleados e muitos outros artigos. Executa com prontidão por atacado e retalho. Oficina especial habilitada para todos os trabalhos concernentes á arte. Restaurações, polimentos, etc. Preços sem competencia. Rua José Estevam, 23, 23-A
Rua dos Mercadores, 8, 8-A
AVEIRO

Confeitaria Mourão, Sue.ª

Sempre os mais finos doces de ovos, especialidades da terra. Fornece serviços de chá e sobrezeza. Despacha em condições para o país, Africa e Brasil. Descontos aos revendedores. OVOS MOLES em latas ou barricas. Mariscos em conserva. *Agulhas assadas à pescador.* Rua Coimbra—AVEIRO

CARNES Frêscas e salgadas

Vaca, vitela e cevado
Salchicharia—Pingue—Tripa para enchidos
Avenida Agostinho Pinheiro
JOÃO LOPES Aveiro



Mala Real Ingleza

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Demerara em 8 de Novembro, para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

AVON em 20 de Novembro, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monevideu e Buenos-Ayres.

Darro em 7 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa ou dia seguinte e mais os Paquetes

Arlanza em 7 de Novembro, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Almanzora em 5 de dezembro, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a New-York, com escala por Southampton e Cherbourg.

AGENTES No Porto: **TAIT & C.**

Em Lisboa: **JAMES RAWES & Co**

Rua do Corpo Santo, 47.

Fabrico de Sala, Cabedais e Calçado

em todas as medidas, formas e qualidades **FABRICO MANUAL** —DA—

& Sapataria Migueis

O que de melhor, mais moderno e mais em conta se encontra. Rua Coimbra—AVEIRO

HOTEL AVEIRENSE

—AVEIRO—
Ruas do Gravito e do Seixal

Instalações em ampla casa apropriada. Aceio, higiene e conforto.

EBIMOBREO SERVIÇO DE COZINHA

"Luzostela," Fabrica de lixa e outros produtos

Liças d todas as qualidades em vidro e esmeril, tanto em pano copio em papel.
Pó de esmeril especial para limpar colheres

ferreira & Irmão—AVEIRO

Agencia funeraria Braga

—Coimbra

Urnas, corôas e flôres artificiais

Rua do Arnada, 139

Ricardo da Cruz Bento

COM

Estabelecimento de mercearia, azeite e vinhos finos.—Licores, xaropes e aguardente.—Papellaria, objetos de escritório e diversas miudezas.—Lônas para navios—Breu preto, louro e cru, utensilios para amanho de barcos, cordeame e polcaine. Vendas por junto e a retalho
Praça do Peixe—AVEIRO

FERRERIA & GUIMARÃES

Armazem de cabos, lonas e aprestos de navios

AVEIRO—REQUEIXO
Telegr. MARIATO

Mercearia Aveirense

DE Francisco Porfirio da Silva

Café, Papelaria e Miudezas
Rua do Gravito

AVEIRO

Empreza Central Portuguesa, L.ª

(Sucessora de Mala, Martins & Ct.ª, Sue.)
80—Rua Almirante Gândido dos Reis (à Estação)
—AVEIRO—

Deposito de massas alimenticias, bolacha, e artigos de mercearia

Cereais, farinhas e sementes
Carborato, sabão, cimento, sal, etc., etc;

Soures & Graça

SUC.ª DE PEDROSA & C.ª

Armazem de cereais, farinhas, azeites e bacalhau, massas, bolachas e aquareas

AVENIDA CENTRAL, 14 e 14-B
AVEIRO

A Portugal, L.ª

Solidez, elegancia e economia
Sempre os ultimos modelos aos preços da fabrica—Deposito geral para o distrito de Aveiro, no estabelecimento de **FRANCO, MATEUS & FILHO** de Eduardo Osorio e Filho

Camisaria, gravataria, confecção e artigos de novidade—Rua 14 de Julho—Rua Mendes Leite
AVEIRO

VIDEIRAS AMERICANAS

BARBADOS e enchêrtos das mais resistentes e produtivas castas. Enchêrtos de pereiras das mais finas qualidades.

Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho
AVEIRO—REQUEIXO

Domingos L. da Conceição

—PARDELHAS—ESTARREJA—
Colletador onorario e agente de passagens e passageiros

Serviços de procuradoria e andamento de todos os processos: civis, comerciais, orfanológicos, criminaes, etc.
Atm passaportes e fornece passagens para todos os portos de estrangeiro e Africa-portuguesa mediante média remunerada.